



DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS E INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE
INVESTIMENTOS
Coordenação-Geral de Incentivos e Benefícios Fiscais e Financeiros

INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS E FINANCEIROS

PROJETOS BENEFICIADOS

1º DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE 2015.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS E INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
COORDENAÇÃO-GERAL DE INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS E FINANCEIROS

INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS E FINANCEIROS

Constitui objetivo do Estado, conforme definição constitucional, promover o desenvolvimento econômico, com especial ênfase na redução das desigualdades sociais e regionais, mediante a concessão de incentivos fiscais necessários para estimular a atração de investimentos privados em atividades econômicas consideradas prioritárias nas regiões menos desenvolvidas.

À SUDENE compete estimular, por meio da administração desses incentivos e benefícios fiscais, os investimentos privados prioritários, as atividades produtivas e as iniciativas de desenvolvimento sub-regional em sua área de atuação, conforme definição do seu Conselho Deliberativo, em consonância com o § 2º do Art. 43 da Constituição Federal e na forma da legislação vigente.

Nesse sentido, as pessoas jurídicas que tenham projeto para instalação, ampliação, modernização ou diversificação de empreendimento enquadrado em setores da economia considerados prioritários para o desenvolvimento regional, na área de atuação da SUDENE, terão direito a pleitear os incentivos a saber:

- a) a redução de 75% do imposto de renda da pessoa jurídica calculado com base no lucro da atividade incentivada;
- b) a isenção do Adicional ao Frete da Marinha Mercante – AFRMM incidente sobre as importações de máquinas, implementos e matérias primas;
- c) o reinvestimento de 30% do imposto de renda da pessoa jurídica em projetos de modernização ou complementação de equipamentos e
- d) a Depreciação Incentivada Acelerada de bens adquiridos para efeito de cálculo do imposto de renda.

Este relatório tem por objetivo demonstrar por tipo, modalidade, região e por setores os pleitos aprovados ao longo do ano de 2015, em comparação com igual período do ano anterior, comprovando a eficácia do instrumento como política de atração de investimentos e geração de empregos para a região compreendida como área de atuação da SUDENE – os nove estados do Nordeste e mais a região norte dos estados de Minas Gerais e Espírito Santo.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
 SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
 DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS E INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
 COORDENAÇÃO-GERAL DE INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS E FINANCEIROS

PROJETOS BENEFICIADOS COM INCENTIVOS FISCAIS - 1º de janeiro de 2015 a 31 de dezembro de 2015.

No período compreendido entre 1º de janeiro de 2015 e 31 de dezembro de 2015 a Diretoria Colegiada da **SUDENE** aprovou **346 pleitos** de incentivos fiscais, distribuídos da seguinte forma: 229 pedidos de redução de 75% do imposto de renda; 59 de isenção do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante – AFRMM; 55 processos de reinvestimento de 30% do IRPJ, além de três pleitos de depreciação incentivada acelerada. Em relação ao mesmo período do ano anterior, quando foram aprovados **324 pleitos** de incentivos fiscais, observou-se aumento de 6,8%. Esses incentivos contribuíram para a geração e/ou manutenção de 178.330 empregos diretos e indiretos.

PLEITOS APROVADOS POR ESTADOS E POR TIPO DE INCENTIVO

ESTADOS	redução de 75% do IR	isenção do AFRMM	reinvestimento de 30% do IR	depreciação acelerada incentivada	TOTAIS
Alagoas	11	2	1		14
Bahia	58	13	12		83
Ceará	40	22	11		73
Espírito Santo	10		3		13
Maranhão	15	4	2	2	23
Minas Gerais	3		1		4
Paraíba	16	1	3		20
Pernambuco	42	9	11		62
Piauí	6	2	6		14
Rio Grande do Norte	13	4	2		19
Sergipe	15	2	3	1	21
Totais	229	59	55	3	346

Fonte: SUDENE/DFIN/CGIF/CIE

Esses benefícios foram concedidos a empresas que, como contrapartida, investiram na região recursos da ordem de **R\$ 21,1 bilhões**, seja por conta da implantação de novos empreendimentos (foram 118 unidades implantadas com investimentos de R\$ 9,7 bilhões); pela modernização de 175 unidades, com investimentos de R\$ 10,8 bilhões), pela ampliação de 13 empreendimentos, com investimentos de R\$ 472,7 milhões ou pela diversificação de 12 linhas de produção, com investimentos de R\$ 301,5 milhões.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
 SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
 DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS E INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
 COORDENAÇÃO-GERAL DE INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS E FINANCEIROS

Comparativamente ao mesmo período de 2014, onde foram registrados investimentos da ordem de R\$ 32,9 bilhões, observou-se uma queda de 35,9%.

PLEITOS APROVADOS POR ESTADOS E INVESTIMENTOS REGISTRADOS

ESTADOS	janeiro – dezembro de 2014		Janeiro – dezembro de 2015	
	Número Pleitos	Valor R\$	Número Pleitos	Valor R\$
Alagoas	7	458.619.523	14	2.821.699.055
Bahia	100	8.583.782.744	83	7.589.816.281
Ceará	66	388.156.639	73	3.653.840.869
Espírito Santo	12	5.203.987.549	13	299.313.806
Maranhão	18	8.015.246.524	23	1.245.472.281
Minas Gerais	7	4.591.672.179	4	11.771.358
Paraíba	11	104.265.150	20	1.609.778.663
Pernambuco	63	4.739.938.279	62	1.826.426.118
Piauí	7	36.818.973	14	820.317.495
Rio Grande do Norte	17	300.327.974	19	925.491.850
Sergipe	16	523.736.134	21	351.910.993
Totais	324	32.946.551.668	346	21.155.838.769

Fonte: SUDENE/DFIN/CGIF/CIE

Com relação ao número de pleitos aprovados, a Bahia, com 83 pleitos aprovados, o Ceará, com 73 pleitos, Pernambuco, com 62, o Maranhão, com 23, Sergipe, com 21 pleitos aprovados e a Paraíba, com 20 pleitos aprovados, foram os Estados que se destacaram neste ano de 2015. Esses seis Estados também foram responsáveis pela atração de 77,5% dos investimentos registrados no período. Exceto para os estados da Bahia, Minas e Pernambuco, todos os demais apresentaram crescimento em relação ao ano anterior no que diz respeito ao número de pleitos encaminhados e aprovados.

Em termos de recursos investidos pelas empresas para as finalidades já ressaltadas coube ao **Estado da Bahia** o destaque no período, ao registrar a importância de R\$ 7,6 bilhões, basicamente por conta da implantação das empresas **Botica Comercial e Farmacêutica Ltda.**, em Camaçari, e **ATE XVI Transmissora de Energia S.A.**, em Barreiras, e da Modernização das empresas do **Grupo Braskem**, localizadas em Camaçari e da **Suzano Papel e Celulose S.A.** As empresas do grupo Braskem investiram, juntas, R\$ 4,9 bilhões na modernização de suas plantas. Por sua vez, a



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS E INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
COORDENAÇÃO-GERAL DE INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS E FINANCEIROS

Botica Comercial, empresa do Grupo Boticário, investiu na instalação de sua fábrica a importância de R\$ 487,5 milhões.

Para a instalação da **ATE XVI Transmissora de Energia**, foram investidos recursos da ordem de R\$ 500 milhões. Cabe destacar que o investimento global realizado pelo Grupo **Abengoa** para a implantação das **ATE XVI, ATE XVII e ATE XIX** foi da ordem de R\$ 2,7 bilhões, dividido entre os Estados do Ceará (R\$ 413,7 milhões), Pernambuco (R\$ 229 milhões), Piauí (R\$ 729 milhões), Maranhão e Bahia (R\$ 500 milhões, cada), e Paraíba e Rio Grande do Norte (R\$ 184,6 milhões cada), uma vez que as linhas de transmissão passam por esses Estados.

O Estado do Ceará, com investimentos registrados de R\$ 3,6 bilhões, teve como destaques a implantação da **APM Terminals Pecém Operações Portuárias Ltda.**, com recursos da ordem de R\$ 854,8 milhões; e da **Siderúrgica Latino-Americana S.A.**, que tem como acionista majoritário o Grupo Hierros Añon de la Coruna, na Espanha, e que conta com uma participação acionária de 10% da Agência de Desenvolvimento do Estado do Ceará, com investimentos da ordem de R\$ 325,8 milhões, devendo gerar 200 empregos diretos e 800 indiretos. A **ATE XVII Transmissora de Energia** e a **ATE XIX Transmissora de Energia**, do Grupo **Abengoa** investiram juntas um total de **R\$ 413,7 milhões** na geração e transmissão de energia eólica.

O projeto de modernização da **Oi Móvel S.A.**, em Fortaleza, contou com investimentos da ordem de **R\$ 392,8 milhões**, enquanto que a instalação da planta industrial da **White Martins Pecém Gases Industriais Ltda.**, empreendimento localizado em São Gonçalo do Amarante contou com **investimentos de R\$ 356,8 milhões**. O projeto da White Martins prevê uma planta criogênica de separação de gases industriais para emprego na unidade industrial da Companhia Siderúrgica do Pecém (CSP), também localizada em São Gonçalo do Amarante. A **Química Amparo Ltda.**, está sendo implantada em Pacajus, contando investimentos da ordem de **R\$ 240,6 milhões**, e deve gerar cerca de 400 empregos diretos quando em operação, prevista para 2016. Esses dois últimos empreendimentos pleitearam, como incentivo, a isenção do Adicional ao Frete da Marinha Mercante – AFRMM.

O Estado de Pernambuco, com R\$ 1,8 bilhão, teve como destaque o investimento realizado pelo **Grupo Sheraton** para implantação de um empreendimento turístico localizado na praia do Paiva, no Cabo de Santo Agostinho, no valor de R\$ 258,4 milhões; a implantação da **ATE XIX Transmissora de Energia S.A.** com recursos da ordem de R\$ 229 milhões e o projeto da **Odebrecht Ambiental**, com investimentos da ordem de R\$ 166,3 milhões.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS E INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
COORDENAÇÃO-GERAL DE INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS E FINANCEIROS

Também se destaca o investimento que está sendo realizado pela **São Pedro e Paulo I SPE S.A.**, no município de Flores, da ordem de R\$ 113 milhões. O empreendimento em tela tem por objetivo a geração de energia elétrica, de fonte renovável: a solar. O benefício fiscal ora pleiteado, de isenção do Adicional ao Frete para Renovação da Marinha Mercante, possibilitará a empresa importar os componentes da sua usina fotovoltaica com menor custo, e a sua concessão ratifica o compromisso da Sudene em apoiar empreendimentos sustentáveis que contribuirão para o desenvolvimento do Nordeste.

A **Mondelez Brasil Norte e Nordeste**, com sua fábrica em Vitória de Santo Antão, realizou investimentos da ordem de R\$ 285 milhões em seus projetos de ampliação e diversificação. A **Shineray do Brasil**, com investimentos de R\$ 128,2 milhões, gastos na montagem de sua planta de motocicletas e a **Terphane Ltda.**, indústria química, com R\$ 111 milhões também se destacaram no período.

O **Estado de Alagoas**, com R\$ 2,8 bilhões, teve como destaque os investimentos realizados pela **Braskem S.A.** em suas fábricas de Marechal Deodoro e Maceió, da ordem de R\$ 2,2 bilhões, e o investimento realizado pela **Bioflex Agroindustrial S.A.**, indústria química implantada em São Miguel dos Campos, com investimentos da ordem de R\$ 498,2 milhões. Esta é a primeira planta industrial de fabricação de etanol celulósico do Brasil. Os estudos desenvolvidos por empresas especializadas no assunto demonstraram que a qualidade e abundância da biomassa brasileira, associadas ao fato do país ter várias indústrias de açúcar e álcool estabelecidas, conferem ao Brasil um grande diferencial competitivo para o aprimoramento e desenvolvimento de tecnologias inovadoras de segunda geração. Importante ressaltar que o fato da matéria-prima ser a palha de cana, faz com que o projeto se constitua numa oportunidade de agregação de receita para usinas de açúcar e álcool, que passarão a comercializar um resíduo sem alternativa de valor até então.

O **Estado da Paraíba**, com R\$ 1,6 bilhão, teve como destaques o investimento de R\$ 701 milhões realizado pela **Companhia de Cimento da Paraíba** para implantação de sua fábrica localizada em Pitimbu, o de R\$ 414,5 milhões realizado pela **Elizabeth Cimentos Ltda.** para implantação de sua fábrica em Alhandra, e o de R\$ 223,6 milhões investidos pela **Oi Móvel S.A.** na modernização de sua planta localizada na cidade de João Pessoa.

O **Estado do Maranhão**, com investimentos da ordem de R\$ 1,2 bilhão, teve como destaques o projeto de implantação da **ATE XVI Transmissora de Energia S.A.**, com recursos de R\$ 500 milhões, o da **Corredor Logística e Infraestrutura S.A.**, com recursos investidos de R\$ 250 milhões e a modernização da **Oi Móvel S.A.** com recursos da ordem de R\$ 186 milhões.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
 SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
 DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS E INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
 COORDENAÇÃO-GERAL DE INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS E FINANCEIROS

AS DEZ MAIORES EM VOLUME DE INVESTIMENTOS INFORMADOS.

EMPRESA	LOCALIZAÇÃO	RAMO/ATIVIDADE	INVESTIMENTO (R\$)
BRASKEM S/A	Camaçari - BA	ind transf - químicos	4.973.000.000
BRASKEM S/A	Marechal Deodoro - AL	ind transf - químicos	1.500.000.000
ATE XVI TRANSMISSORA DE ENERGIA S/A	Gilbués, Barreiras e São Luís	infraestrutura - energia	1.500.000.000
APM TERMINALS PECÉM OPERAÇÕES PORTUÁRIAS LTDA	São Gonçalo do Amarante - CE	infraestrutura - transportes	854.802.129
ATE XIX TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	Aquiraz, Recife e Teresina	Infraestrutura – energia	687.000.000
ATE XVII TRANSMISSORA DE ENERGIA S.A.	Fortaleza, Cajazeiras e Natal	Infraestrutura – energia	554.000.000
BIOFLEX AGROINDUSTRIAL S.A.	São Miguel dos Campos - AL	ind transf - químicos	498.181.773
BOTICA COMERCIAL FARMACEUTICA LTDA	Camaçari - BA	ind transf - químicos	487.520.318
OI MÓVEL S.A.	Fortaleza - CE	infraestrutura - comunicações	392.855.373
WHITE MARTINS PECÉM GASES INDUSTRIAIS LTDA	São Gonçalo do Amarante - CE	ind transf - químicos	356.800.000

PLEITOS APROVADOS POR SETORES

Por setores considerados prioritários, definidos de acordo com o Decreto nº 4.213, de 2002, o de **Químicos**, com 60 pleitos e R\$ 9,6 bilhões em investimentos; o de **Infraestrutura**, com 60 processos e investimentos da ordem de R\$ 6,6 bilhões, com destaque para os de energia (R\$ 4,1 bilhões), o de **Minerais/Metalurgia**, com 53 pleitos e investimentos da ordem de R\$ 2,3 bilhões, o de **Alimentos e Bebidas**, com 54 processos aprovados e R\$ 848,6 milhões de investimentos, e o de **Turismo/Hotelaria**, com 14 pleitos e R\$ 405,7 milhões foram os destaques, conforme quadro a seguir.

Setores Prioritários	Quantidade	Investimentos (R\$)
Infraestrutura	60	6.653.734.929
Químicos	60	9.585.734.929
Alimentos e Bebidas	54	848.608.753
Minerais/Metalurgia	53	2.282.685.114
Papel e Celulose	10	290.081.164
Siderurgia	3	377.152.428
Turismo/Hotelaria	14	405.671.784
Plásticos	13	135.612.503
Agroindústria/Agricultura	9	35.558.889
Veículos e Componentes	17	327.667.253
Têxtil	8	22.241.606
Demais	45	191.238.719
Total	346	21.155.838.769



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
 SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
 DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS E INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
 COORDENAÇÃO-GERAL DE INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS E FINANCEIROS

LAUDOS E PORTARIAS CONCEDIDOS POR FINALIDADE

Dos 346 laudos e portarias aprovados pela Diretoria Colegiada da SUDENE, 175 foram vinculados a modernização de empreendimentos. Essa modalidade foi responsável por 49,9% dos investimentos informados (R\$10,5 bilhões), vindo a seguir os projetos de implantação de novos empreendimentos (118 pleitos e R\$ 9,7 bilhões em investimentos).

LAUDOS E PORTARIAS CONCEDIDOS POR FINALIDADE E INVESTIMENTOS INFORMADOS

Finalidade	Quantidade	Valor R\$
Implantação	118	9.680.255.123
Modernização	175	10.548.696.345
Diversificação	12	301.511.722
Ampliação	13	472.675.579
Demais (transferências e retificações de laudos)	28	152.700.000
Total	346	21.155.838.769

Fonte: SUDENE/DFIN/CGIF/CIE

DISTRIBUIÇÃO POR MUNICÍPIOS

No que diz respeito à distribuição dos pleitos por municípios, **Camaçari** (BA), com 22 pleitos aprovados, **Fortaleza**, com 15 pleitos, **Recife** (PE) com 12 pleitos, **São Luís**, no Maranhão, com 11 pleitos, **Teresina**, no Piauí e **Salvador** (BA), com 10 pleitos cada e **Cabo de Santo Agostinho** (PE), com 9 pleitos representaram 25,7% dos laudos e portarias concedidos no período.

MANUTENÇÃO E GERAÇÃO DE EMPREGOS

As empresas beneficiadas com os 346 laudos e portarias concedidos no decorrer de 2015 informaram da criação e/ou manutenção de 178.330 postos de trabalho, sendo 27.084 novos empregos decorrentes da implantação dos 118 empreendimentos aprovados. Ao todo, são 122.689 empregos diretos e 55.641 indiretos, distribuídos pelos Estados integrantes da área de atuação da Sudene. A Bahia, com 59.637 empregos criados e mantidos, liderou o ranking nesse período. O Estado do Ceará,



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL
 SUPERINTENDÊNCIA DO DESENVOLVIMENTO DO NORDESTE
 DIRETORIA DE GESTÃO DE FUNDOS E INCENTIVOS E DE ATRAÇÃO DE INVESTIMENTOS
 COORDENAÇÃO-GERAL DE INCENTIVOS E BENEFÍCIOS FISCAIS E FINANCEIROS

com 44.146 empregos, Pernambuco, com 27.669 empregos, o Maranhão, com 11.185 empregos, Sergipe, com 8.531 empregos e o Rio Grande do Norte, com 7.000 empregos mantidos são os demais destaques em termos de geração e manutenção de postos de trabalho na região.

PLEITOS APROVADOS POR ESTADOS E EMPREGOS CRIADOS E MANTIDOS

ESTADOS	EMPREGOS DIRETOS	EMPREGOS INDIRETOS	TOTAIS
Alagoas	2.332	2.608	4.940
Bahia	35.483	24.154	59.637
Ceará	31.110	13.036	44.146
Espírito Santo	2.082	894	2.976
Maranhão	7.992	3.530	11.185
Minas Gerais	1.013	434	1.447
Paraíba	4.332	1.003	5.335
Pernambuco	22.766	4.903	27.669
Piauí	4.400	1.064	5.464
Rio Grande do Norte	4.091	2.909	7.000
Sergipe	7.425	1.106	8.531
Totais	122.689	55.641	178.330

PLEITOS APROVADOS POR ESTADOS – NOVOS EMPREGOS CRIADOS

ESTADOS	EMPREGOS DIRETOS	EMPREGOS INDIRETOS	TOTAIS
Alagoas	197	200	397
Bahia	3.952	5.016	8.968
Ceará	3.178	2.441	5.619
Espírito Santo	477	312	789
Maranhão	1.955	411	2.366
Minas Gerais	146	15	161
Paraíba	827	203	1.030
Pernambuco	2.799	1.034	3.833
Piauí	103	71	174
Rio Grande do Norte	87	71	158
Sergipe	3.025	564	3.589
Totais	16.746	10.338	27.084